

RESUMO

O solo é o ponto de partida para a produtividade agrícola e a saúde dos ecossistemas. A nova Política Agrícola Comum (PAC) não tem ainda instruções claras sobre as medidas necessárias para melhorar e monitorizar a saúde do solo. Com o atual declínio da saúde do solo e o impacto da agricultura nas alterações climáticas e no ambiente, é urgente colocarmos o solo como tema de destaque na política agrícola.

O projeto SoilCare investiga e promove a utilização de Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) para melhorar a qualidade dos solos e se obter efeitos positivos em termos de sustentabilidade e rendibilidade. Os SICS consistem numa abordagem holística da gestão de solos, que passa por praticar rotações de culturas longas e utilizar um conjunto integrado de insumos e técnicas de gestão. Aqui apresentamos a forma com os SICS podem funcionar como um mecanismo transversal para melhorar a saúde do solo através de Política Agrícola Comum, Programa de Desenvolvimento Rural, normas em matéria de boas condições agrícolas e ambientais dos solos, medidas de agroambiente e clima e várias diretivas-quadros agroambientais.



Aparas de madeira como corretivo do solo



Culturas de cobertura diversificadas

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Estudos feitos até agora demonstraram que há várias formas de as políticas motivarem os agricultores a praticarem uma melhor gestão ambiental e da saúde do solo. As opções a seguir podem aumentar a aceitação de práticas de saúde do solo:

- Inserir SICS de forma clara no 1.º Pilar da PAC como práticas agrícolas transversais para bens públicos;
- Aumentar o número de facilitadores para troca de informações com os agricultores e a formação dos consultores em práticas de saúde do solo (por exemplo, através de serviços de aconselhamento agrícola);
- Utilizar SICS em diretivas e quadros estratégicos transversais (por exemplo, culturas de cobertura para abordar a Diretiva-Quadro da Água e a Diretiva Nitratos).

Os
SICS po-
deriam ajudar os
Estados-Membros a
criarem normas míni-
mas adequadas para
metas relacionadas
com o solo.



O quadro a seguir indica como é que cada tipo de SICS pode contribuir para os objetivos de política através dos vários instrumentos políticos indicados na parte superior desse mesmo quadro. As cores dos vários instrumentos políticos coincidem com os SICS correspondentes constantes da coluna referente tipo de SICS.

Como é que os SICS contribuem para os objetivos da política								
	PAC - normas em matéria de boas condições agrícolas e ambientais dos solos e medidas de agroambiente e clima	PAC - Pagamento para o desenvolvimento rural	Diretiva-Quadro da Água	Diretiva Nitratos	Diretiva <i>Habitats</i> (diretivas sobre aves e <i>habitats</i>)	Diretiva sobre lavas de depuração	Diretiva sobre pesticidas	Diretiva sobre fertilizantes
Componente dos SICS								
Culturas de cobertura, adubos verdes e culturas intercalares	Ajudam a manter o solo coberto durante o inverno quando a chuva e os ventos podem causar erosão; podem reduzir a necessidade de fertilizante e azoto orgânico se forem leguminosas; criam <i>habitats</i> para insetos e consequentemente alimento para aves. São também elegíveis ao abrigo de superfícies de interesse ecológico. O pagamento para o desenvolvimento rural pode ajudar a financiar custos de culturas de cobertura.							
Rotação de culturas	Proceder a rotação de culturas com uma mistura diversificada de culturas comerciais, leguminosas, flores, prados temporários, legumes e gado pode aumentar a saúde do solo, já que se estará a acrescentar uma gama de nutrientes (incluindo azoto), o que reduzirá a necessidade de utilizar insumos químicos, melhorando assim a estrutura e a infiltração do solo graças a diferentes comprimentos de raízes, contribuindo para o controlo integrado de pragas através do aumento da diversidade de insetos e aves, e reduzindo a necessidade de recorrer a controlo químico de ervas daninhas e pragas. Os custos associados poderiam ser cobertos por medidas de agroambiente e clima.							
Fertilização/ corretivos do solo	Adicionar composto, matéria vegetal, aparas de madeira (verdes ou compostadas) e estrume reduzindo-se assim a necessidade de utilizar fertilizantes químicos. No caso de solos ácidos pode ser também necessário proceder a calagem. Aplicar corretivos na altura certa do ano para preparar o solo para a sementeira ou plantação da primavera e para o estabelecimento das culturas, tendo também em conta a legislação da UE e dos Estados-Membros (ou seja, Diretiva Nitratos) para evitar a lixiviação e o desperdício de nutrientes. O pagamento para o desenvolvimento rural pode também ajudar a financiar soluções de armazenamento de estrume.							
Cultivo de solos	Ao se reduzir ou eliminar a quantidade de trabalhos com arado ou de mobilização de solos pode-se melhorar a saúde do solo, porque se estará a reduzir o declínio de matéria orgânica e a compactação, e a manter intacta a microbiologia do solo, já que haverá menos passagens de máquinas sobre os terrenos. Para além disso, estar-se-á também a reduzir o consumo de combustível e o nível de emissões relacionadas.							
Redução da compactação	Para se reduzir a compactação (aumentando a infiltração e a saúde do solo) pode-se recorrer a subsolagem, utilizar culturas de cobertura diversificadas (cujas raízes podem ajudar a arejar o solo e melhorar a estrutura), e reduzir o número de passagens de máquinas sobre os terrenos (por exemplo, reduzindo a mobilização de solos).							
Rega de maior eficiência	Rega por gota; utilização de culturas adaptadas às condições locais (por exemplo, utilização em áreas áridas de culturas que poupem água ou que não sejam de rega intensiva); utilização de rega temporizada para reduzir a evaporação superficial; utilização de culturas intercalares para reduzir a evaporação; Aumenta a produtividade das culturas e a eficiência em termos de utilização de recursos; minimiza os riscos de salinização e desertificação.							
Drenagem controlada	Reutilização da água nas propriedades agrícolas; valas e aflus para permitir o escoamento; florestação, para reduzir o alagamento. Aumenta a produtividade das culturas e a eficiência em termos de utilização de recursos; minimiza o risco de alagamento.							
Gestão integrada da paisagem	Policultura e rotação de culturas nas propriedades agrícolas; sebes e corredores para vida selvagem e predadores benéficos; retenção de água, por exemplo, por meio de barragens ou reservatórios. Melhora a biodiversidade, o controlo de pragas e a sustentabilidade de sistemas de cultivo numa mesma paisagem.							

Políticas agrícolas

A PAC pós-2020 proposta inclui três grandes objetivos ambientais que estão diretamente relacionados com o solo, pelo que oferece a possibilidade de uma melhor integração da mesma através dos SICS:

- Contribuir para mitigação das alterações climáticas, adaptação e energia sustentável;
- Promover o desenvolvimento sustentável e a gestão eficiente de recursos naturais, como solo, água e ar;
- Contribuir para a proteção da biodiversidade e para a melhoria dos serviços de ecossistema.

O facto de o 1.º Pilar da PAC incorporar medidas de uso sustentável do solo (ecologização) nas normas em matéria de boas condições agrícolas e ambientais obrigatórias obrigatórias é por si só uma boa oportunidade para a proteção do solo. Essas medidas incluem o uso de culturas de cobertura como parte da rotação de culturas, para proteção contra a erosão e como forma de obtenção de mais nutrientes. As culturas de cobertura são também uma parte importante dos SICS. No 2.º Pilar, as novas medidas de agroambiente e clima abrem a porta à possibilidade de se abordar a saúde do solo atualmente em declínio; os solos regenerados através dos Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) podem tornar-se reservatórios de carbono e mitigar os efeitos das alterações climáticas. Deve-se assegurar que os Estados-Membros destinam uma parte suficiente do orçamento transferível do 1.º e 2.º Pilares a medidas de proteção da saúde do solo. Para tal é essencial ter-se a visão de longo prazo proposta pela Comissão Europeia e utilizada nos SICS.



GRUPOS de troca de conhecimentos

Exemplo dos SICS
Culturas de cobertura com fertilizante com baixo teor de azoto

Melhoram:
estrutura do solo, biodiversidade, eficiência da utilização de nutrientes, lixiviação e erosão.

Quadros e diretivas

Os quadros e diretivas da página anterior podem ser abordados em conjunto utilizando várias componentes dos SICS. Por isso, os esforços têm de ir no sentido de regular e incentivar a aceitação dessas componentes dos SICS por parte dos agricultores, aumentando para isso a consciencialização e a facilitação de grupos de agricultores que trabalhem em conjunto numa mesma paisagem.

A retirada da Diretiva-Quadro Solos faz com que a política da UE em matéria de solo continue sem legislação coerente para abordar a questão do solo propriamente dito. De referir que na UE só alguns países possuem legislação específica ou instrumentos políticos com a proteção do solo como principal objetivo. Na Europa a degradação dos solos está a aumentar, sinal de que as atuais políticas não são eficazes. A aceitação dos agricultores é essencial e pode ser afetada negativamente por políticas e aconselhamentos deficientes e por fatores ambientais e socioeconómicos. Para mais informações consultar <https://www.soilcare-project.eu/resources/deliverables>.



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.

